



Paula Cesari Borges Bastos de Oliveira

**Do líder ao *mais-um*:
Um estudo sobre o laço no grupo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marcus André Vieira

Rio de Janeiro
Março de 2011



Paula Cesari Borges Bastos de Oliveira

**Do líder ao *mais-um*:
Um estudo sobre o laço no grupo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^o. Marcus André Vieira

Orientador

Departamento de Psicologia – PUC –Rio

Prof^a. Ana Lúcia Lutterbach Holck

Instituto de Clínica Psicanalítica - ICP

Prof^a. Ondina Machado

Filosofia e Ciências Humanas - UFRJ

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de março de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Paula Cesari Borges Bastos de Oliveira

Graduou-se em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2007. Dedicou-se aos aspectos teórico-clínicos da psicanálise tal como transmitida por Jacques Lacan a partir dos escritos de Sigmund Freud. Frequenta a Escola Brasileira de Psicanálise, Seção-Rio. Foi gestora da Área Técnica de Saúde Mental do Estado do Rio de Janeiro e atuou no Projeto Digai-Maré durante quatro anos.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Paula Cesari Borges Bastos de

Do líder ao mais-um: um estudo sobre o laço no grupo / Paula Cesari Borges Bastos de Oliveira ; orientador: Marcus André Vieira. – 2011.

93 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Massa. 3. Líder. 4. Identificação. 5. Ideal do eu. 6. Grupo. 7. Cartel. 8. Mais-um. 9. Digai-Maré. I. Vieira, Marcus André. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para Aurélio com amor.
Nunca houve surpresa tão esperada.

Agradecimentos

...não sem os outros.

Ao Projeto Digaí-Maré um trabalho vivo que inspira cotidianamente paixão pela psicanálise.

Ao meu orientador, Marcus André Vieira, pela aposta e incentivo nessa jornada e por todo caminho que me fez chegar até aqui.

À Ana Lúcia Lutterbach, Ana Maria Lambert, Cristina Duba e Ondina Machado por nossas ricas discussões clínicas, transmissão privilegiada.

Ao corpo clínico do Digaí-Maré, pelo afinco com que trata questões tão difíceis inerentes à nossa prática. Em particular aos amigos e parceiros de trabalho, Bruna, Juliana, Leandro e Lourenço.

Especial, à Bruna e Denise pelo empréstimo generoso.

À oficina de escrita, uma experiência de grupo e produção a muitas mãos.

À EBP-Rio pela boa acolhida

À Stefanie pelas horas de companhia em meu estudo durante esses anos e ajuda com a bibliografia

Ao Chico e Marcelina que me socorreram sempre tão prontamente na graduação e na pós, dedicando-me atenção que ultrapassava os meandros burocráticos.

À Vera, *sempre*, pelo bom início.

À Cristina Duba, *a repetição, a letra e a separação*.

Às amigas e companheiras Flávia Ribeiro e Lívia Ferreira.

À minha mãe pelo seu imenso amor, meu continente.

Ao Arthur pela presença constante e carinho

Ao meu pai (*in memoriam*) pelo nome e pelo seminário 11.

Aos meus queridos irmãos, Andrea e Ricardo, que tanto me ensinaram sobre os *outros*.

À minha família pelos domingos de farto almoço e algazarra.

À CAPES pelo auxílio concedido

Especial, ao Aurélio, meu maior interlocutor dos saberes e não saberes, pela escuta atenta, crítica e amorosa que destinou a cada idéia, dúvida, formulação e angústia que o meu trabalho despertou.

Resumo

Oliveira, Paula Cesari Borges Bastos de; Vieira, Marcus André (Orientador). **Do líder ao *mais-um*: um estudo sobre o laço no grupo**. Rio de Janeiro, 2011. 93 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo investigar os laços observados no coletivo, a partir das coordenadas sugeridas por Freud na análise dos fenômenos da massa. Freud aponta a premissa do líder como fundamento de qualquer agrupamento, elo primordial nas relações entre os membros da massa. O seu caráter, ao mesmo tempo, maleável e homogêneo se definiria a partir do sugestionamento feito pelo líder. A identificação é o conceito norteador neste processo, desde sua apreensão primitiva e coletiva - através do Pai da horda, até o seu desdobramento no complexo de Édipo. Essa dissertação pretende inquirir a função do cartel enquanto ferramenta para o tratamento dos efeitos de massa; e analisar o papel do *mais-um* como agente provocador da incompletude no grupo. Pra tanto, observaremos um estudo dos grupos clínicos da Associação Digaí-Maré que, inspirados no cartel, buscam a inclusão da singularidade no grupo, normalmente afeito ao universal. O trabalho do clínico nos grupos do Digaí-Maré aposta nas diretrizes do *mais-um*, tentando descompletar a pretensa união do grupo. Os casos analisados discutem a possibilidade de sustentação do laço pela diferença. A inserção do estranho no conjunto se apresentaria como alternativa para a conservação das singularidades, assegurando o espaço para o sintoma de cada um.

Palavras-chave

Massa; líder; identificação; ideal do eu; grupo; cartel; *mais-um*; Digaí-Maré.

Abstract

Oliveira, Paula Cesari Borges Bastos de; Vieira, Marcus André (Advisor). **From the leader till *plus-one*: a study about the group tie**. Rio de Janeiro, 2011. 93 p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to investigate the ties notated in collective, started with the co-ordenates introduced by Freud in his analysis about the mass. The major premise of a pressing leader happened in any grouping. The leader induce the mass that introduce itself malleable by him. The identification is the essential concept since its origin apprehension with the horde's father till its development in the Oedipus. The cartel is an important instrument to treat the mass effects; and the *plus-one* is responsible to deflate the group. The groups of Digaí-Maré Association intent to include the singularity in the united that generally tends to universal. The psychoanalyst that works on Digaí-Maré Association supposes to be the *plus-one* that defly the mass effects. The pretend tie on group is with the insupportable difference that can interlace each member. The only possibility to conserve the uniqueness is to include the strange peculiarity that owns us.

Keywords

Mass; leader; identification; ego ideal; group; cartel; *plus-one*; Digaí-Maré.

Vivem em nós inúmeros;
Se penso ou sinto, ignoro
Quem é que pensa ou sente.
Sou somente o lugar
Onde se sente ou pensa.

Tenho mais almas que uma.
Há mais eus do que eu mesmo.
Existo todavia
Indiferente a todos.
Faço-os calar: eu falo.

Os impulsos cruzados
Do que sinto ou não sinto
Disputam em quem sou.
Ignoro-os. Nada ditam
A quem me sei: eu 'screvo.

Ricardo Reis, in "Odes"

Sumário

1. Introdução	12
2. A tessitura da massa freudiana, a premissa do líder	19
2.1. A “mente grupal”, <i>Uma</i> alma só?	20
2.2. A forma da massa, sobre a sugestão	22
2.3. “Uni-vos”, disse Eros	24
2.4. A identificação	27
3. Do princípio	31
3.1. Do enlace primitivo à civilização	31
3.2. Da <i>onipotência</i> do líder ao <i>superego</i>	34
3.3. A horda, grupo primevo	37
4. Uns com outros, o laço possível	43
4.1. O espelho do (O)outro	44
4.2. Édipo: o mito do laço	48
5. O Cartel, um tratamento para os efeitos de grupo?	56
5.1. O pequeno grupo de Lacan e a massa freudiana	56
5.2. O <i>mais-um</i> , menos um líder	62
5.3. Decaindo o IDEAL: a transferência de trabalho	65
6. O grupo no Digaí-Maré e a função do clínico	69
6.1. Digaí...Maré	69
6.2. Por que não o grupo?	71
6.3. “Você vai deixar eu ir embora”: o clínico, entre o líder e o <i>mais-um</i>	73
6.4. Um resto a se incluir no grupo: o clínico, a tarefa e o produto	77
7. Considerações finais	81

8. Referências bibliográficas	85
9. Apêndice	90

Lista de figuras

Figura 1 - Representação gráfica da operação da massa na introjeção do líder como Ideal do Ego	30
Figura 2 – Grafo do Desejo	51
Figura 3 – Nó borromeano de três aros	63
Figura 4 – Nó borromeano de quatro aros com reforço no simbólico	64